

Aprovada em reunião plenária do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2022

1 **MINUTA DA ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH MANHUAÇU**

2 No dia 08 de dezembro de 2021, às 14h00, teve início, de forma telepresencial, por meio
3 da plataforma JITS MEET, a 13ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica
4 Águas do Rio Manhuaçu. Dando início aos trabalhos, toda a diretoria executiva do CBH-
5 Manhuaçu, cumprimentou e agradeceu a todos os presentes, ressaltando as dificuldades
6 enfrentadas durante o ano, mas reconhecendo e incentivando o engajamento e
7 participação dos conselheiros para o bom andamento dos trabalhos do Comitê. Na
8 sequência, foi realizada a chamada nominal para verificação de quórum, o qual foi
9 confirmado com a presença de 20 (vinte) conselheiros com direito a voto presentes no
10 momento da chamada. Em seguida, foi passada à votação da Ata da 12ª Reunião
11 Extraordinária do CBH-Manhuaçu, realizada no dia 23 de junho de 2021. Considerando
12 que o documento foi encaminhado previamente a todos os conselheiros, a leitura da ata foi
13 dispensada e após votação nominal, foi aprovada com o registro de 23 (vinte e três) votos
14 favoráveis. Finalizado este item, foi passado aos informes sobre a Etapa 03 do processo de
15 revisão do PIRH e elaboração da proposta de Enquadramento. Para tanto, foi passada
16 primeiramente a palavra ao secretário executivo do Comitê e coordenador do Grupo de
17 Trabalho de revisão do PIRH, Senisi Rocha, que agradeceu a colaboração daqueles que
18 participaram do processo e informou que foi um trabalho complexo, mas muito relevante e
19 satisfatório. Salientou também, a importância da participação de todos nas próximas
20 etapas, especialmente aqueles atores estratégicos que conhecem com propriedade a
21 realidade da bacia e reforçou a importância da mobilização e ampla divulgação à
22 sociedade e às instituições de vários segmentos que possam estar contribuindo
23 qualitativamente com os trabalhos. Na sequência, a vice-presidente, Flávia Dias,
24 exemplificou a análise do uso da água do rio José Pedro, que foi uma das atividades do
25 processo, reforçando que é a sociedade local que conhece realmente as características da
26 bacia e destacou a importância da atuação de todos nas próximas etapas para que as
27 contribuições sejam consideradas e discutidas durante a elaboração do Plano que é
28 elaborado com longo prazo de abrangência. Em complementação, o presidente Genilson
29 Tadeu reconheceu o empenho do Sr. Senisi durante esse processo de revisão do PIRH,
30 que se trata de um documento de extrema importância para a bacia e que deve ser
31 discutido com maturidade. Na oportunidade, também reforçou a importância da
32 participação e empenho de todos na próxima etapa, referente ao prognóstico,

Aprovada em reunião plenária do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2022

33 considerando que essa é uma grande oportunidade para garantir que o Plano seja revisado
34 conforme as especificidades e características reais da bacia. Na sequência, o Sr. Eduardo
35 Araújo, do IGAM, reconheceu a importância da bacia do rio Doce em sua totalidade e
36 lembrou que a revisão do PIRH está sendo elaborada juntamente com a revisão do Plano
37 Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). Em sua fala, reconheceu também, a gestão bem-
38 sucedida e integrada dos comitês da bacia do rio Doce, salientando a importância da
39 participação local nesse processo de planejamento, tendo em vista o conhecimento desses
40 atores com relação as limitações e potencialidades da bacia. Considerando que esta é uma
41 importante característica para o alcance do melhor resultado possível, fez um apelo aos
42 conselheiros para que o Comitê aumente a sua capacidade de participação, especialmente
43 na etapa de prognóstico, tendo em vista que qualquer lacuna identificada no processo de
44 diagnóstico poderá ser corrigida na próxima etapa. Dessa forma, fez um chamamento para
45 que o Comitê não perca a oportunidade de contribuir ativamente para que o Plano seja
46 elaborado de forma a atender todas as demandas da bacia para as próximas décadas.
47 Finalizados os informes sobre o PIRH, foi passado aos informes sobre o andamento dos
48 trabalhos da AGEDOCE. Primeiramente, a analista da AGEDOCE, Juliana Vilela, falou
49 sobre a finalização do processo de contratação da empresa, Prefácio, que ficará
50 responsável pela elaboração e operacionalização do Plano de Comunicação, bem como o
51 acompanhamento das atividades rotineiras da agência por meio da assessoria de imprensa
52 e comunicação que fará a manutenção dos sites e redes sociais e divulgação das
53 atividades desenvolvidas pelos comitês. A Prefácio é uma empresa com ampla experiência
54 na área e atuou na bacia do rio Doce entre 2013 e 2018 assim como no Ceivap. O contrato
55 firmado é de 36 meses, sendo que o primeiro produto referente ao Plano de Trabalho já foi
56 entregue para avaliação da agência. Foi realizada também, uma primeira reunião com as
57 diretorias do CBH-Doce e demais comitês de rios afluentes para apresentar o TDR,
58 esclarecer o que está sendo desenvolvido e ouvir os comitês com relação às prioridades e
59 expectativas futuras de cada um. A próxima etapa será a realização de um briefing
60 (entrevista) mais aprofundado com alguns membros estratégicos com o intuito de destacar,
61 de forma individual, as especificidades de cada comitê para que a comunicação seja
62 construída de forma integrada e eficiente, visando atender aos anseios dos comitês e
63 extrair contribuições relevantes para a construção desse plano. Na oportunidade, também
64 apresentou os funcionários da Prefácio que ficarão in loco, o Samuel e a Paula, e informou
65 que os primeiros trabalhos de atualização dos sites e redes sociais já foi iniciado. Na

Aprovada em reunião plenária do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2022

66 sequência, foi passada a palavra ao diretor presidente da agência, André Marques, que
67 apresentou um relatório atualizado, em números, sobre o andamento do Programa de
68 Sistemas de Esgotamento Sanitário (P11), bem como, sobre a iniciativa Rio Vivo e o
69 projeto de segurança hídrica dos mananciais de abastecimento, que contempla o Indicador
70 03 do Contrato de Gestão ANA nº34/2020. Apresentou também, as novas atualizações do
71 SIGA, informando sobre o programa de capacitação continuada para utilização da
72 plataforma, a apresentação sobre o SIGA na COP 26, a inserção de produtos referente ao
73 Rio Vivo no módulo de publicações, os novos módulos operacionais que iniciarão a fase de
74 testes e a aprovação do aumento da Cobrança em âmbito federal. Com relação às
75 capacitações sobre o SIGA, complementou que o Vitor, técnico de geoprocessamento da
76 Codex, está disponível para novas capacitações a todos que se interessarem. O primeiro
77 treinamento de utilização da plataforma realizado com os membros do CBH-Manhuaçu foi
78 transmitido e gravado pelo Youtube, podendo ser acesso a qualquer momento pelo link:
79 <https://www.youtube.com/watch?v=ES-3jTd5org&t=2s>. Finalizada a apresentação, o
80 conselheiro Toríbio Cordeiro, do SAAE de Aimorés, perguntou qual o valor que será
81 repassado para Aimorés e como funcionará o sistema de prevenção de perdas. Em
82 resposta o assessor Fabiano informou que o valor será de 455.660,00 (quatrocentos e
83 cinquenta e cinco mil e seiscentos e sessenta reais) para projetos de saneamento sanitário,
84 em continuidade ao Edital 01/2017, por meio do qual o município de Aimorés foi
85 contemplado. Com relação ao combate a perdas, o Sr. André Marques esclareceu que foi
86 desenvolvido um projeto piloto junto com o parque tecnológico de São José dos Campos
87 para desenvolver técnicas de combate a perdas de águas tratadas utilizando-se de
88 inteligência artificial. Dessa forma, será aberto um Edital de chamamento que irá abranger
89 todos os municípios da bacia, com o intuito de realizar um projeto demonstrativo nos
90 municípios mais hierarquizados, de acordo com os critérios determinados pelos comitês.
91 Prosseguindo à pauta, foi passado aos informes sobre a definição das nascentes a serem
92 recuperadas pela Fundação Renova. Contextualizando, a Sra. Juliana Vilela, esclareceu
93 brevemente que de acordo com o TTAC, compete ao CBH-Doce a indicação das 5.000
94 nascentes que serão recuperadas pela Fundação Renova por meio do PG27. Sendo
95 assim, a Fundação Renova encaminhou um comunicado solicitando ao CBH-Doce a
96 indicação das áreas que ainda não foram definidas, dentre as quais se encontra a região
97 do Manhuaçu. Considerando o processo de revisão do PIRH e reestruturação da agência,
98 foi solicitado à FR a prorrogação do prazo de indicação para março de 2022, tendo em

Aprovada em reunião plenária do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2022

99 vista que todo o processo é realizado em articulação com os comitês afluentes. Portanto,
100 será organizada primeiramente uma reunião com a CTPP do CBH-Manhuaçu, deliberar as
101 áreas propostas em plenária e informar posteriormente ao CBH-Doce para que ele repasse
102 essas informações à FR. Na sequência, o presidente Genilson Tadeu complementou que
103 os programas 26 e 27 irão abranger toda a bacia do Manhuaçu, sendo assim, o comitê terá
104 um grande volume de materiais para recuperação de nascentes à serem trabalhadas por
105 meio desses programas, que irá demandar um certo esforço para a indicação dessas
106 nascentes e potencializar esses recursos dentro da bacia. Na oportunidade, o Sr. Gessé
107 Antônio, da Secretaria de Estado de Educação, fez uma contribuição à diretoria do Comitê
108 com relação aos problemas enfrentados na bacia que devem ser priorizados, de forma a se
109 pensar em ações possíveis e economicamente viáveis para erradicar as causas dessas
110 intercorrências, a exemplo do problema de erosão do solo que impacta toda a bacia e está
111 relacionado com diversas causas. Em seguida foi passada a leitura e votação da
112 Deliberação Normativa *ad referendum* n° 63/2021 que aprova cenário e define municípios
113 para a implementação da iniciativa Rio Vivo no âmbito da Circunscrição Hidrográfica do Rio
114 Manhuaçu (CH DO6). Para apresentar sobre o tema, foi passada a palavra ao Alex
115 Cardoso e Bruno Rezende, engenheiros da Escola de Projetos da AGEDOCE, que
116 realizaram uma apresentação síntese sobre a iniciativa Rio Vivo que compreende a
117 execução conjunta dos Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos
118 (P12), Programa de Recomposição de APP e Nascentes (P52) e Programa de Expansão
119 do Saneamento Rural (P42). Foi apresentado também, um panorama do cenário
120 estabelecido pelo Comitê, considerando as discussões realizadas no âmbito da Diretoria
121 Executiva e da CTPP do CBH-Manhuaçu, para a implantação do Rio Vivo na bacia, bem
122 como, as tecnologias que serão adotadas, o número de profissionais previstos para a
123 execução dos projetos, as etapas do processo de implantação, os recursos alocados e os
124 critérios para a definição dos municípios contemplados. Com base no cenário indicado pelo
125 CBH-Manhuaçu, estão previstas a execução de 294 sistemas individuais de esgotamento
126 sanitário (P42), 294 nascentes com cercamento (P52) e 37.000 horas/máquinas para as
127 intervenções de controle de sedimentos (P12), contemplando os municípios de São José
128 do Manhuaçu, Manhuaçu, Luisburgo, Reduto, Alto Jequitibá e Manhumirim. Após a
129 apresentação, o presidente Genilson esclareceu que a deliberação foi emitida *ad*
130 *referendum* para agilizar o processo, por meio do qual foram definidos os recursos e os
131 municípios contemplados pela iniciativa. No entanto, sugeriu a discussão sobre a

Aprovada em reunião plenária do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2022

132 viabilidade de rever a distribuição dos recursos destinado à recuperação de nascentes,
133 tendo em vista que a bacia será contemplada em sua totalidade pelos programas da
134 Fundação Renova. Nesse sentido, questionou sobre a possibilidade de colocar o assunto
135 em pauta, de forma a garantir que os recursos sejam potencializados e distribuídos para
136 cada programa de forma eficiente, evitando carência ou sobrepujamento. Em
137 complementação, a Sra. Flavia Dias lembrou a todos que a mudança de recursos já foi
138 discutida na CTPP, pois havia a perspectiva da implantação do PG27 na bacia, e tendo em
139 vista a ampliação do programa, considera necessária essa revisão para a potencialização
140 dos recursos. Em seguida, o conselheiro Carlos Alberto expressou preocupação quanto a
141 realocação dos recursos, considerando que a recuperação de nascentes é de extrema
142 importância para a bacia e o município de Alto Jequitibá não está contemplado por meio do
143 PG26 da Fundação Renova. Em resposta, o Sr. Senisi esclareceu que apesar do município
144 de Alto Jequitibá não estar contemplado pelo PG26, ele será incluído no PG27 para que a
145 região também seja atendida independente do recurso alocado pelo Comitê. Na sequência,
146 a Sra. Flávia Dias, diante da preocupação colocada, também complementou que o Edital
147 de Adesão de Produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal (PG26) da
148 Fundação Renova foi ampliado e está aberto para inscrições no site à todos os produtores
149 e proprietários rurais interessados (<https://www.fundacaorenova.org/paineis/edital-de-adesao-de-produtores-rurais-aos-programas-de-restauracao-florestal-2021/>). Considerando
150 o curto prazo para referendar as revisões, o Sr. André Marques sugeriu não alterar o que
151 está previsto na Deliberação, de forma a executar apenas os programas de esgotamento
152 sanitário (P42) e controle de sedimentos (P12). Dessa forma propôs realizar no próximo
153 ano uma reunião da CTPP com a proposição dessa alteração, levar à plenária do CBH-
154 Manhuaçu para votação e posteriormente, submeter ao Doce para referendar. Finalizada
155 as discussões, a matéria foi colocada em votação nominal, sendo aprovada com o registro
156 de 18 (dezoito) votos favoráveis entre os conselheiros com direito a voto presentes no
157 momento da votação. Em seguida foi passado ao 7º item de pauta referente a leitura e
158 votação da Deliberação Normativa *ad referendum* nº 64/2021, que autoriza o custeio de
159 transporte do Sr. Senisi de Almeida Rocha para participação nas reuniões do Fórum
160 Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas, nos dias 24 e 25 de novembro, em Belo
161 Horizonte-MG. Primeiramente, a Sra. Juliana Vilela, esclareceu que a Deliberação foi
162 emitida *ad referendum* para viabilizar a participação do secretário executivo, Senisi Rocha,
163 na reunião do Fórum Mineiro, em atendimento à norma do IGAM, a qual estabelece a
164

Aprovada em reunião plenária do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2022

165 obrigatoriedade de aprovação, em plenária, quando a reunião não se trata de uma das
166 instâncias do Comitê. Por este motivo, o documento está sendo levado à plenária para
167 validação. Em seguida, o Sr. Senisi resumiu brevemente os principais assuntos discutidos
168 no evento que ocorreu concomitantemente com o Encontro Nacional de Recursos Hídricos,
169 onde foi possível o acompanhamento de feiras, exposição de trabalhos técnicos e
170 discussões sobre temas em evidência relacionado aos recursos e segurança hídrica. A
171 reunião do Fórum contou com a participação do IGAM para a discussão de assuntos
172 relevantes como a recomposição do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a
173 regulamentação dos critérios para elaboração dos regimentos internos dos comitês e o
174 apoio aos comitês que não possuem Cobrança. Informou também, que na ocasião ocorreu
175 a eleição do novo colegiado coordenador do Fórum Mineiro, sendo eleito o Sr. Wilson
176 Acácio, como coordenador Geral, o Sr. Altino Rodrigues, como 1º coordenador adjunto e a
177 presidente do CBH-Caratinga, Nádia Rocha, como 2ª coordenadora adjunta. Passada a
178 votação nominal, a Deliberação foi referendada com o registro de 17 (dezesete) votos
179 favoráveis entre os conselheiros com direito a voto presentes no momento da votação. Na
180 sequência, foi passada à aprovação do calendário de atividade do CBH-Manhuaçu para o
181 exercício de 2022. Após discussões, o calendário foi definido e aprovado com a realização
182 de 04 (quatro) reuniões plenárias, 04 (quatro) reuniões da Câmara Técnica Institucional e
183 Legal (CTIL), 04 (quatro) reuniões da Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP) e
184 03 (três) reuniões da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), conforme datas
185 especificadas na Deliberação Normativa nº 65, de 08 de dezembro de 2021 publicada no
186 site do CBH-Manhuaçu ([https://www.cbhmanhuacu.org.br/wp-content/uploads/2013/12/DN-](https://www.cbhmanhuacu.org.br/wp-content/uploads/2013/12/DN-65-2021-Calendario-de-Reunioes-2022.pdf)
187 [65-2021-Calendario-de-Reunioes-2022.pdf](https://www.cbhmanhuacu.org.br/wp-content/uploads/2013/12/DN-65-2021-Calendario-de-Reunioes-2022.pdf)). Na sequência, o Sr. Genilson Tadeu fez um
188 breve informe aos conselheiros sobre a criação de um grupo no Whatsapp para discussão
189 de assuntos relacionados ao clima que vêm trazendo resultados positivos para o município
190 de Mutum. Considerando o limite de participação do Whatsapp, foi criado também um
191 grupo no Telegram que irá abranger também a bacia do rio Manhuaçu de forma a agregar
192 informações sobre a situação das regiões. Nesse sentido, fez um convite aos conselheiros
193 para que participem e compartilhem a informação para atores locais que tem interesse na
194 ferramenta. Passado aos assuntos gerais, o Sr. Senisi Rocha solicitou uma discussão
195 sobre a Deliberação Normativa nº 78/2019, que dispõe sobre o uso de recursos públicos
196 oriundos da Cobrança pelo Uso da Água, arrecadados pela União, para a concessão de
197 diárias e transporte para os conselheiros e convidados dos Comitês com atuação na Bacia

Aprovada em reunião plenária do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx/2022

198 Hidrográfica do Rio Doce, tendo em vista que o capítulo 2 da referida deliberação, declara
199 no artigo 7º que a diária não será devida em distâncias inferiores a 30 km do município
200 onde o beneficiário resida ou trabalhe. Nesse sentido, sugeriu que o assunto fosse
201 colocado em pauta para que seja viabilizada uma readequação desse critério,
202 considerando que esta limitação poderá ser prejudicial para a concessão de diárias aos
203 membros do Comitê. Posteriormente, o conselheiro Renato Constâncio, da CEMIG,
204 informou que o processo de outorga da PCH Neblina, localizada entre Ipanema e
205 Caratinga, foi aprovada na CTER do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, após
206 parecer da SUPRAM LM. Assim que o certificado for emitido será encaminhado à diretoria
207 do Comitê, para conhecimento. Finalizados os assuntos gerais e sem mais itens de pauta,
208 a reunião foi encerrada por volta de 17h30.

209 Assina esta ata:

210

GENILSON TADEU SILVA

211

Presidente do CBH Manhuaçu